



**Especialização em Saúde da Família - Modalidade a Distância**

## **O exame físico do idoso**





Em resumo, o Enfermeiro precisa permanecer calmo e atento às reações do idoso ao exame: expressão facial, movimentos que demonstrem medo ou preocupação. Pode ser necessária, algumas vezes, a interrupção do exame, verificando se o idoso deseja continuar ou prefere fazê-lo em outro momento, pois os resultados tendem a ser mais precisos quando o paciente puder cooperar e relaxar.

Alguns princípios devem ser observados pelo Enfermeiro no momento do exame:

- a) não estereotipar as pessoas - mesmo os idosos são capazes de se adaptar a mudanças e aprender sobre sua saúde;
- b) reconhecer que as limitações físicas e sensoriais dos idosos podem limitar sua rapidez em examiná-los - replaneje seu exame se necessário e esteja atento aos ritmos do paciente;
- c) durante o exame, procurar exercer a paciência - ofereça pausas e observe detalhes e respeite o estresse do paciente ao falar sobre alguns tipos de informações a respeito de sua saúde.

## **DESTAQUE**

**As características relacionadas à aparência do paciente e ao seu comportamento são observadas já quando o Enfermeiro prepara o paciente para o exame.**

A idade é um importante fator que provoca diferenças em relação aos achados do exame físico, exigindo que o enfermeiro esteja atento às necessidades específicas dessa faixa etária. Além disso, segundo Potter e Perry (2005) tal avaliação deve incluir:

- a) atenção às características específicas em relação ao sexo e à raça, pois existem inúmeros agravos à saúde que afetam de modos diversos pessoas de sexos ou raças diferentes;
- b) os sinais de sofrimento e a postura do idoso, assim como os movimentos e as características da marcha serão observados e devem definir as prioridades no momento do exame do paciente;
- c) as condições de higiene corporal, os odores, o vestuário, podem indicar hábitos culturais, estilo de vida, nível socioeconômico e as preferências pessoais;
- d) a fala, seu ritmo, volume, clareza e timbre podem indicar dificuldades emocionais, neurológicas ou respiratórias, entre outras;



- e) é muito deficiente o diagnóstico de abuso de drogas lícitas ou ilícitas por profissionais de saúde, o que aumenta a necessidade de que os Enfermeiros estejam atentos aos seus sinais quando do exame físico e da entrevista com seus pacientes;
- f) quando se examinam idosos, é preciso estarmos atentos aos sinais de abuso ou violência. Procure observar sinais como lesões físicas, negligência (ex. desnutrição, falta de asseio) ou medo do companheiro ou cuidador. Nos casos suspeitos, examine o idoso em ambiente privado. É mais provável que uma pessoa vítima de abuso fale ao Enfermeiro quando o suspeito de abusá-la esteja ausente.

### **Palavra do Professor**

**O adequado acompanhamento dos conteúdos aqui propostos depende de que você disponibilize tempo para revisar aspectos específicos do exame físico do idoso.**

Os aspectos ressaltados aqui, certamente, não dão conta de todas as questões envolvidas na avaliação da aparência e dos comportamentos dos idosos examinados. O Enfermeiro, à medida que adquire competências e habilidades na avaliação das pessoas sob seus cuidados, vai aprimorando sua capacidade de observar e detectar as alterações, diferenciando-as das situações de normalidade.